

Director Responsável

OTTO DEMARCHI

Collaboradores:

DIVERSOS

Assignaturas:

Por anno	10\$000
Pelo correio	11\$000
Por semestre	6\$000
Pub. de Editaes etc., \$300 a linha	

PAGAMENTO ADIANTADO

O AGRICULTOR

Semanario independente e noticioso

ANNO V

RIO DO SUL (STA. CATHARINA), Sexta-feira 21 DE OUTUBRO DE 1932

Nº. 16

NOSSAS MADEIRAS NA ARGENTINA

O nosso commercio, com os paizes sul-americanos, tem infelizmente decrescido, em proporções de certo modo assustadoras. A Argentina, com a qual emtermos as mais estreitas relações commerciaes, adquirindo ali varios productos em troca de outros que lhe enviamos, depois de cuidar do matte, volveu a sua attenção para as madeiras estrangeiras, o que muito nos interessa por estarmos incluidos entre os paizes que lá collocam as de sua flora.

Segundo dados officiaes já divulgados, a situação geral do mercado de madeiras brasileiras, naquelle paiz, soffreu grande depressão em Junho. Além de serem menores as acquisições feitas, houve tambem um decrescimo nos preços. O facto é atribuido á crise que atravessa a republica vizinha. Varias serrarias foram fechadas, tendo até uma sociedade de comerciantes em madeiras apresentado um memorial ao Congresso, pedindo aos representantes da nação que protejam a industria florestal do paiz. As medidas propostas para esse fim são as seguintes:

"1 — proibição da importação de toda especie de madeiras serradas, com excepção do pinho; 2 — avaliação oficial para as vigas e toras de diversas espécies de madeira europeias; 3 — proibição da importação de artefactos de madeira; 4 — emprego obrigatorio exclusivo de madeira nacionaes nas obras municipaes, provinciales e nacionaes, desde que tenham a seu favor uma diferença de dez por cento; 5 — augmentos de cinco centavos ouro, no valor official actual das madeiras folheadas; 6 — obrigatoriedade por lei do emprego nas concessões para construcções de linhas telegraphicais e telephonicas e outras obras publicas, das madeiras do paiz; — 7 proibição da exportação de quebracho vermelho para a fabricação de tanino; 8 — criação de um imposto que grave os caixões e caixas fabricado no paiz com madeiras importadas."

Se o Congresso da Republica vizinha e seu governo annuirem no que lhe pede a "Union Greimal de Obrajeros del Norte", o que nada tem de impossivel, estará exticta mais uma das fontes de ouro, que collaboram em nossa depauperada balança internacional.

O Brasil tem no mercado argentino um dos maiores centros consumidores das suas madeiras. Basta lembrar que, exportando 20.285.071\$000 de madeiras o anno passado, a Argentina contribuiu com 15.492.284\$000 para essa quantia, portanto com quasi a sua totalidade. Os outros que nos compram esse artigo o fazem para quantias infinitas, totalmente desprezeiveis. Portanto, a noticia de que ali se está desenvolvendo intensa campanha contra a importação de madeiras, e inspirada no objectivo de proteger a produçao nacional e expulsar do mercado tudo quan-

to proceda do estrangeiro, deve interessar fundamentalmente a economia brasileira, mórmente a dos Estados que mantêm esse commercio. Seria, dadas as devidas distancias entre a grandeza de um intercambio e a do outro, incomparavelmente mais modesto, assim como se os Estados Unidos resolvessem substituir o café por uma planta que lá florescesse e abundasse.

O nosso paiz, entregue á guarda de politicos ambiciosos, incapazes e imprevidentes, que durante quarenta annos arruinararam a fortuna brasileira, deixando sua economia ao desamparo, teria nas madeiras uma grande fonte de ouro, dado o vulto de nossa riqueza florestal e as preferencias que facilmente obteriam nos mercados estrangeiros.

Infelizmente nunca se cuidou disso, e a prova é que as madeiras figuram entre os artigos que importamos. A terra tradicional do pão Brasil; que se fez conhecida do mundo civilizado pela abundancia e excellencia de suas madeiras, nunca teve entre os homens, responsáveis pelos seus destinos, um que comprehendesse o valor economico da presençā, em seu sólo de tão ricos especimenes vegetaes.

(Do Correio da Manhã)

Importação da Juta

O momento presente está apresentando uma dura lição. Governos e capitalistas têm estado surdos aos magnificos resultados a que chegaram os nossos technicos sobre o aproveitamento das fibras de plantas textis nacionaes.

Acontece então, que, ha agora escassez de saccos de Juta para exportação do café e outros productos, dificuldades de ordem financeira para a importação da juta Indiana, em razão principalmente do cambio e ficamos na dura contingencia de não poder satisfazer os pedidos do café, que nos chegam, justamente quando precisamos fazer tudo para conquistar mercado e exportalo.

Semelhante situação paradoxal resulta justamente do facto de não termos attendido em tempo, as suggestões que nos fizeram os technicos da especialidade. Tomamolos por sonhadores ou interesseiros e a necessidade nos bate á porta, quando desde 1930, poderíamos estar senhores da situação.

Sedas brasileiras

Um industrial argentino, passando ha duas semanas pelo Rio, fez declarações sobre a nossa industria da seda, de cujos productos, afirmou, ha grande consumo em seu paiz.

O testemunho seria exellente,

se não houvesse, tambem, o das estatísticas. Eis o que dizem os algarismos officiais sobre a exportação da seda brasileira, de 1924 para cá:

Em 1924, 111 kilos, no valor de 18.000\$000; em 1925 e 1926 não houve exportação; em 1927 19 kilos, no valor de 1.520\$000 em 1928 não houve exportação.

Em 1929 o Brasil exportou 2.263 kilos de fio de seda, no valor de 7.670\$000.

Depois até o 1º semestre, de 1932; não houve exportação.

Lampeão gravemente ferido?

Noticias de Maceió participadas por um telegramma da Agencia Brasileira que "Lampeão" se encontra gravemente ferido devido ao ultimo combate entre os bandidos e as forças pernambucanas, commandadas pelo tenente Manoel Netto.

Segundo as mesmas informações "Lampeão" teria sido transportado em uma rede para Sergipe, onde conta ainda com protectores.

Apparelhos sem motor

Noticias telegraphicais comunicam terem-se realizado em Santa Maria, E. do Rio Grande do Sul, experiencias preliminares com um novo apparelho sem motor, recentemente construído naquelle cidade. Tripulou em primeiro logar o sr. Carlos Hausem, que, num ligeiro planeio, constatou a facilidade e a exata obediencia dos commandos, bem como a sua resistencia posta á prova na aterrissagem.

Esse apparelho que é o segundo construído em Santa Maria, tomou o nome de "Andorinha".

Tenente Matheus Conceição

Regressou, sabbado passado, das fronteiras de S. Paulo, para onde partira incorporado no batallão do dr. Nery Kurtz, o Sr. Matheus Conceição, concencioso delegado de polícia do nosso município.

A' noite, foi-lhe oferecido, na "Pensão Zierhold", um lauto banquete ao qual compareceu grande numero de amigos, fazendo-se ouvir, nesta occasião, varios oradores.

"O Agricultor" apresenta-lhe os votos de boas vindas.

Diplomados

Regressaram de Florianópolis, munidos com os seus diplomas de Cirurgião Dentista, os srs. Arthur Largura, Affonso M. Reuter e Arcangelo Vicentini.

Aos recem-formados "O Agricultor" cumprimenta sinceramente, almejando-lhes felicidades.

Hospedes & Viajantes

De Florianópolis onde fora a serviço, particular regressou o Sr. Dr. Max T. d'Amaral, advogado do forum desta Comarca.

— Para Caldas da Imperatriz onde se demorará por alguns dias, seguiu o Sr. Ermelindo Pellizzetti.

— Para a capital de São Paulo, embarcou domingo ultimo, o Sr. Germano Dreer.

Juiz Distrital do Distrito da Sede da Comarca de Rio do Sul.

Editorial Nr. 321 322 323 324 325

Faço saber que pretendem casar-se BERTHOLD EGER e ERNA JANKE. Elle, filho legitimo de Carlos Eger e de sua mulher Maria nata Verlich com 24 annos de idade, solteiro, marcineiro, dizendo ser natural deste Estado e residente no lugar Albertina deste distrito.

Ella filha legitima de Henrique Janke e de sua mulher Thereza nata Geschvantner com 21 annos de idade, solteira, domestica, dizendo ser natural deste Estado e residente no lugar Rio das cobras — Sul deste Distrito.

HELMUTH BEY e LYDIA BLEICH. Elle, filho legitimo de Francisco Bey e sua mul. Helena com 29 annos de idade, solteiro, operario, dizendo ser natural da Alemanha e residente nesta Villa deste distrito.

Ella, filha legitima de Christiano Bleich e de sua mulher Emma Hadlich com 28 an. de idade solteira domestica, dizendo ser natural deste Estado e residente no lugar Taboão deste distrito.

Otto Koberstein e Erna Hardt Elle, filho legitimo de Emilio Koberstein e de sua mulher Marie nata Letzow com 25 annos de idade, solteiro, lavrador dizendo ser natural deste Estado e residente no lugar Trombudo Mosquito deste distrito.

Ella, filha legitima de Hermann Hardt, falecido e de sua mulher Luiza nata Milluitz com 28 annos de idade, solteira, domestica, dizendo ser natural deste Estado e residente no lugar Trombudo Mosquito deste distrito.

JOÃO ANDREON e ELIANA FINARDI Elle, filho legitimo de Pedro Andreon e de sua mulher Paula nata Mateucci com 25 annos de idade, solteiro lavrador, dizendo ser natural deste Estado e residente no lugar Seralta Caçador deste distrito.

Ella filha legitima de Angelo Finardi e de sua mulher Carolina nata Badalotti com 19 annos de idade, solteira, domestica, dizendo ser natural deste Estado e residente no lugar Pastagem deste distrito.

OSCAR ZUGE e ALIDA VOIGT. Elle, filho legitimo de Hermann Zuge e de sua mulher Luiza nata Goldacker com 20 annos de idade, solteiro, lavrador, dizendo ser natural deste Estado e residente no lugar Braço Trombudo deste distrito.

Ella, filha legitima de Carlos Voigt e de sua mulher Hedwig nata Bohmann com 19 annos de idade, solteira domestica, dizendo ser natural deste Estado e residente no lugar Braço Trombudo deste distrito.

Rio do Sul 12 de Outubro de 1932.

Na falta do Escrivão o ajudante Luiz Doriga

Editor de citação

Com o prazo de quinze dias O DOUTOR ADÃO BERNARDES, Juiz de Direito da Comarca de Rio do Sul, Estado de Santa Catharina na fórmula da lei, etc.

FAZ saber a Claudio Mariano da Silva e Pedro Tobias de Lima da Costa esteultimo, tambem conhecido por Pedro Lima da Costa que pela Promotoria Pública da Comarca, foi apresentada em Juizo a denuncia que, nos termos do art. 2.143, § 2º, do Código Judiciário do Estado, abaixo vai transcripta:

"Excellentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Comarca de Rio do Sul. O Promotor Público desta Comarca, usando das atribuições que a lei lhe confere, vem perante V. Excia, denunciar a Claudio Mariano da Silva, brasileiro, com 42 anos de idade, viuwo, residente no lugar Ponte Alta, Município de Curitybanos, e Pedro Tobias de Lima também chamado Pedro Lima da Costa, com 26 anos de idade, casado, brasileiro, residente em Ponte Alta, Município de Curitybanos, pelo facto delictuoso que passa a expôr: Que no dia 22 de Outubro do anno proximo fendo João Thago Custodio Maciel, assassinou a tiro de revolver, Octavio Pires, no lugar Paletta, desta Comarca e depois de ser preso, foi o mesmo maltratado e agredido, consistindo em os denunciados chegarem ao rosto páos de lenha accesos, queimando o bem como arrastando pelo chão produzindo-lhes desta maneira os ferimentos constantes do depoimento das testemunhas do inquérito policial que está instruindo. Como por este proceder tenham os denunciados Claudio Mariano da Silva e Pedro Tobias de Lima ou Pedro Lima da Costa, incorrido nas penas do art. 303 do Cod. Penal, oferece esta promotoria a presente denuncia para o fim de serem os denunciados punidos com o maximo da pena do referido artigo, visto concorrer a circunstância aggravante do § 2º do art. 41. Assim, P. que A. e aceita esta procedam-se aos mais termos para a formação da culpa, inquirindo-se as testemunhas abaixo arroladas, para o que devem ser citadas, para depôr em dia, local e hora que forem designados com scienzia dos denunciados e sob as penas da lei. Requer, outrossim, esta promotoria a expedição de carta precatoria para a Comarca de Curitybanos para serem citados os denunciados que residem em Ponte Alta, dessa Comarca. Nestes termos. P. deferimento. Ról de testemunhas: Benita Alwina dos Santos, Res. em Paletta, desta Comarca. Carlos Novaes dos Santos, idem. Horacio Joaquim Adão, idem. Ovidio Novaes dos Santos, idem. João Bertoli, Res. em Tayó. Rio do Sul, 26 de Julho de 1932. (assignado) Arno Pedro Hoeschl, Promotor Público."

E, tendo sido designado, o dia vinte e sete do corrente mês, ás dez horas, para ter inicio, na sala das audiencias deste Juizo, annexa ao cartorio do Escrivão que este subscreve, a formação da culpa do crime de que são accusados, expediu-se a carta precatoria de citação requerida, para o M. M. Juizo de Direito da Comarca de Curitybanos, certificando o Official de Justiça daquelle Juizo acharem-se os denunciados no distrito de "Corrêa Pinto", da Co-

marca de Lages. Expedida nova carta precatoria de citação para esta ultima Comarca, certificou o Official de Justiça, encarregado da diligencia não haver encontrado os denunciados, que são desconhecidos no distrito indicado; do que se concluiu acharam-se ditos denunciados em logar incerto e não sabido, pelo que por este edital, com o prazo de quinze (15) dias, e consoante o disposto no art. 2178 do Código Jud. do Estado, ficam ditos accusados intimados a comparecerem em Juizo, no referido dia, hora e logar, afim de se verem processar e julgar pelo crime que lhes é imputado, sob pena de revelia, havendo-se a citação por feita, findo que seja o prazo acima referido, tudo nos termos do § Unico do art. 2178, acima citado.

E para que ninguem possa allegar ignorancia mandou passar o presente edital, que, na fórmula da lei, será affixado no logar do costume, publicado tambem pela imprensa local. Dado e passado nesta villa de Rio do Sul, aos dez dias do mês de Outubro do anno mil novecentos e trinta e dois.

Eu, *Julio Roussenq Filho*, escrivão, o dactylographei. (assignado) *Adão Bernardes*, Juiz de Direito. Está conforme o original, do que dou fé.

Rio do Sul, 10 de Outubro de 1932
Julio Roussenq Filho-Escrivão

Negocio de Occasião

Vende-se por preço de occasião os lotes N. 46, 48, 47.A e 49 situados na margem esquerda do Rio do Oeste, com a area de 694.867 m², dentro do perimetro urbano da villa do Rio do Sul, com grandes pastos e excellentes terras de cultura.

A tratar-se com o proprietario F. Gomes ou no escriptorio do advogado Max Mayr em Rio do Sul.

WALTER TONOLLI**Empreiteiro de obras e construções**

Encarrega-se de confeccionar plantas de casas modernas e executá-las por preço razoável. Serviço garantido.

Editor de convocação do Jury

O Doutor Adão Bernardes, Juiz de Direito da Comarca de Rio do Sul, Estado de Santa Catharina, na fórmula da lei, etc.

FAZ publico, para conhecimento de todos, que foi designado o dia três (3) do proximo mês de novembro, ás onze horas, para se abrir a quarta sessão ordinaria do Jury desta Comarca, que trabalhará em dias consecutivos, na sala do Tribunal do Jury, no edificio da Prefeitura Municipal, e havendo procedido ao sorteio dos vinte (20) Jurados que têm de servir na referida sessão, foram sorteados os seguintes senhores:

DISTRICTO DA SÉDE:

1º) Francisco Novelleto, 2º) Francisco Ditrich, 3º) Angelo Finardi, 4º) Rodolpho Probst, 5º) Julio Odebrecht, 6º) Eloy Mendes, 7º) Leopoldo Jensen, 8º) Angelo Bernardi, 9º) Car-

los Heusser, 10º) Alberto Wachholz, 11º) Leopoldo Krambeck, 12º) Augusto Siewerdt, 13º) Cyro Costa Ribeiro, 14º) Gustavo Klemz, 15º) Victorio Ropelatto, 16º) José Ferrari, 17º) Oswaldo Schroeder.

DISTRICTO DE TAYÓ
18º) Frederico Kraemer Junior, 19º) José Novotni, 20º) Francisco Castilho.

A todos os quaes, e a cada um de per si, convida, sob as penas da lei, para comparecerem no referido dia, hora e logar supra referidos e, bem assim, nos dias seguintes, enquanto durar a sessão e houver processo preparado para ser submetido a julgamento. E para constar e chegar ao conhecimento de todos, mandou passar o presente que, na fórmula da lei, será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta villa de Rio do Sul, aos trez dias do mês de outubro do anno mil novecentos e trinta e dois.

Eu, *Julio Roussenq Filho*, escrivão, o subscrevo. (Assignado) *Adão Bernardes*, Juiz de Direito.

Está conforme o original, do que dou fé.

Rio do Sul, 3 de outubro de 1932.

O Escrivão

Julio Roussenq Filho

Editor de primeira praça

Com o prazo de dez dias O DOUTOR ADÃO BERNARDES, Juiz de Direito da Comarca de Rio do Sul, Estado de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de dez dias virem, interessar possa, ou delle conhecimento tiverem, que no dia vinte e cinco (25) do corrente mês de outubro, ás nove horas, em frente ao edificio do cartorio do Escrivão que este subscreve, o Official de Justiça, servindo de portero dos auditórios deste Juizo, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance offerecer, além da avaliação o seguinte bem:

Uma roça de mandioca, sita entre Pouso de Caixa e Ribeirão do Boi, com trinta e dois mil pés, avaliada em seiscentos e quarenta mil réis (640\$000)

Bem esse que se acha em poder do depositario publico cidadão Ivo Ribeiro dos Reis e que foi penhorado a Paulo Agostini, na execução cambriaria que por este Juizo lhe moveu Luiz Staedele.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital, que, na fórmula da lei, será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta Villa de Rio do Sul, aos quinze dias do mês de outubro do anno mil novecentos e trinta e dois.

Eu, *Julio Roussenq Filho*, escrivão o dactylographei. (assignado) *Adão Bernardes*, Juiz de Direito, sobre dois mil réis em estampilha estadual.

Está conforme o original, do que dou fé.

Rio do Sul, 15 de outubro de 1932
O Escrivão
Julio Roussenq Filho

ESTRADA DE FERRO SANTA CATARINA**SECRETARIA****AVISO**

De ordem do Sr. Contador Encarregado do Expediente, tornou público, para conhecimento de quem interessar possa, que, a partir de 10 de Outubro proximo, entrará em vigor o novo Horario de trens, aprovado por Portaria de 31 de Agosto ultimo, do Sr. Inspetor Federal das Estradas.

Daquela data em diante, os trens não mais pararão nas atuais estações de Passo Manso e Morro Pelado e na parada de Diamante, em virtude de sua supressão.

Secretaria da Estrada de Ferro Santa Catarina, em Blumenau, aos 22 de Setembro de 1932.

EMILIO A. SADA
Secretario

Estrada de Ferro Santa Catarina**SECRETARIA****HORARIO**

a que se refere o Aviso desta data.

LINHA TRONCO

ESTAÇÕES	Posição quilometrica	M - 1		R - 1		ESTAÇÕES	Posição quilometrica	M - 2		R - 2	
		Chega	Parte	Chega	Parte			Chega	Parte	Chega	Parte
Blumenau	0	—	15.09	—	7.23	Lontras	83,4	—	5.58	—	15.14
Itoupava Seca	2,9	15.16	15.19	7.29	7.30	Subida	63,1	6.58	7.08	16.14	16.18
Salto Weissbach	8,7	15.33	15.35	7.41	7.42	Aquidaban	50,1	7.38	7.41	16.44	16.45
Encano	16,9	15.54	15.57	7.58	7.59	Eng. Pedro Gomes	41,5	7.59	8.02	17.02	17.05
Indaiá	22,0	16.10	16.16	8.09	8.12	Warnow	30,7	8.25	8.30	17.26	17.29
Warnow	30,7	16.36	16.41	8.29	8.32	Indaiá	22,0	8.49	8.55	17.46	17.48
Eng. Pedro Gomes	41,5	17.04	17.07	8.53	8.54	Encano	16,9	9.06	9.09	17.58	17.59
Aquidaban	50,1	17.26	17.29	9.11	9.13	Salto Weissbach	8,7	9.27	9.29	18.15	18.16
Subida	63,1	18.02	18.12	9.41	9.45	Itoupava Seca	2,9	9.42	9.45	18.27	18.28
Lontras	83,4	19.12	—	10.45	—	Blumenau	0	9.52	—	18.34	—

RAMAL DE HANSA

Subida	0	—	18.07	—	9.42	Hansa	6,3	—	6.50	—	16.05
Hansa	6,3	18.20	—	9.54	—	Subida	0	7.02	—	16.17	—

Observações: — Os trens M-1 e M-2 correm diariamente, exceto aos domingos.

Os trens R-1 e R-2 correm ás quartas-feiras e aos domingos.

Os trens M-1 e R-2 cruzam na estação Eng. Pedro Gomes.

Os trens R-1 e M-2 cruzam na estação Warnow.

Secretaria da Estrada de Ferro Santa Catarina, em Blumenau, aos 22 de Setembro de 1932.

EMILIO A. SADA
Secretario

**COLLECTORIA DAS
RENDAS ESTADOAES
do RIO DO SUL**

Manoel Siqueira Bello, Collector das Rendas Estadoaes' desta Villa, faz publico que, durante o corrente mez procede-se nesta Collectoria, a cobrança do 2º. trimestre Viação Terrestre.

Os contribuintes que deixarem de satisfazer seus pagamentos poderão fazel-o no mez de Novembro com a multa de 10% e em Dezembro com a multa de 20%.

Findo estes prazos serão extirhidas certidões da dívida para ser procedido a cobrança por via executiva de acordo com o regulamento em vigor.

Collectoria das Rendas Estadoaes de Rio do Sul, 2 de Outubro de 1932.

MANOEL SIQUEIRA BELLO
Collector

ROLLENMACHER

Suchen Grimm & Cia.
TIGRE, TROMBUDO CENTRAL
(15x3)

50\$000

de gratificação, pagarei a pessoa, que indicar-me o individuo, que roubou, na noite de 3 para 4 do corrente, um pneu com câmara de ar, do meu automovel. CHRISTIANO BLEICH- Matador
(15x3)

FARQUEJADORES

encontram collocação na firma
Grimm & Cia
TIGRE, TROMBUDO CENTRAL
(15x5)

Dr. Arno P. Hoeschl
(PROMOTOR PUBLICO)
ADVOGADO
Residencia: Hotel Kirsten

Fazendas

Do riscado á melhor casemira; do riscadinho á seda; chapéos de diversas qualidades; guarda-chuvas; sombrinhas; camisas de tricoline; pyjames; artigos de ferro e de esmalte; armariinhos etc. etc. compra-se, a preços satisfatórios, na casa
WILLY HERING, Matador

**Fenster, Türen u. an-
dere Bauarbeiten
sowie Möbel u. Wa-
gengestelle.**

werden sauber und sorgfältig ausgeführt in der TISCHLEREI & STELLMACHEREI von
OSWALD GAUCHE
Rio do Sul

ELIXIR DE NOGUEIRA
angewandt mit den grössten Erfolgen gegen Syphilis u. deren schreckliche Folgen Tausende von ärztlichen Attesten.

Erstes Blutreinigungsmittel

CAL E CIMENTO
compra-se por preços mais vantajosos na casa
WILLY HERING, Matador.

Calçados

da ultima moda, V. S. encontrará sempre na casa

Martin Hahn
(CASA DO GALLO)

CONCERTOS em:

Armas de fogo

Machinas de costura

Machina de escrever

Bicycletas, Bombas etc executua-se com a maior exactidão, na officina mechanica de

ERICO STRAMM
(Ao lado da casa commercial de Angelo Tomio)

Dr. Max Tavares d'Amaral
— ADVOGADO —

Residencia: HOTEL KIRSTEN

Dr. Max Tavares d'Amaral
— RECHTSANWALT —

Wohnsitz: HOTEL KIRSTEN

Sal

das afamadas marcas:
MACÃO, MACÃO MOIDO

E EVA tem sempre em stock, bem como tripas salgadas em, barricas de 100 a 150 kg. netto casa

WILLY HERING - Matador.

Einen passenden Schuh

FINDEN SIE STAENDIG BEI

Martin Hahn

**ACHTUNG
BAUUNTERNEHMER!**

SAND

staendig in grossen Mengen auf Lager bei

HENRIQUE PROBST

Hotel Naschenweng

RIO DO SUL — SANTA CATHARINA

Estabelecimento remodelado com optimos comodos, cosinha Brasileira e allemã, serviço perfeito e hygienico, banhos quentes e frios.

Garage para autos. Pasto para animaes.

Proprietario: JOÃO NASCHENWENG.

Vsa. Srria.

já se certificou dos artigos e preços da casa

FREDERICO LINDNER?

Não deixeis de fazer, hoje mesmo; uma visita.

Sempre novo stock de GENEROS ALIMENTICIOS de 1ª ordem

Raymundo Mayr Sobr.

Casa de Fazendas, Ferragens, Louças, Armarinhos, Seccos e Molhados.

Compra e vende productos coloniaes.

MOSQUITO — RIO DO SUL — STA. CATHARINA

**Vestir com
Elegancia?**

só na "Alfaiataria Nova"

Virgilio Campos

(na casa J. J. Gadotti.)

Preços modicos.

Jeder neue Hut ist gut

Doch von ganz besonderer

Guete

sind und bleiben

NELSA

Huete

Zu haben in allen Geschaef-
ten



Cabellos Brancos?

A loção Brillante faz voltar a cor primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tinta. Não queima, porque não contém sais enciumos. É uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de reis. É recomendada pelos principais Institutos Sanitarios do estrangeiro, analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brillante: Desaparecem completamente as caspas e affecções parasitarias — Cessa a queda do cabello. — Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos, voltam á sua cor primitiva sem ser tingidos ou queimados. — Detém o nascimento de novos cabellos brancos. — Nos casos de calvície, faz brotar novos cabellos. — Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se fios e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

Loção Brillante

Kleider machen Leute

Wellen Sie gut und vornehm gekleidet sein, so besuchen Sie die

SCHNEIDEREI

Von

RICHARD RÜDIGER

Billigste Preise

Companhia Paul

CASA FILIAL - RIO DO SUL

- SECÇÃO VAREJO -

Offerecem:

GRANDE SORTIMENTO EM:

FERRAGENS, FAZENDAS GROSSAS E FINAS, MUDEZAS, LOUÇAS, GENEROS ALIMENTICIOS ETC. ETC.

PREÇOS MODICOS

Compram e vendem productos coloniaes a dinheiro ou a troco de mercadorias.

REPRESENTANTES DA NOSSA CASA MATRIZ EM BLUMENAU E OUTRAS.

WALTER TONOLI

BAUUNTERNEHMER

uebernimmt die Anfertigung von Bauzeichnungen moderner Hauses und führt die Bauten zu anstaendigen Preisen aus. Fuer den arbeiten wird garantiert.

DR. OLIVEIRA e SILVA

ADVOGADO

Causas Civis, Commerciaes e Criminaes

ESCRITORIO: ALAMEDA RIO BRANCO, 36-BLUMENAU

Aceita Causas no Rio do Sul, podendo os interessados se dirigirem ao snr.

VICTOR GARCIA

Compro á dinheiro
qualquer quantidade de

Banha

FREDERICO LINDNER

Moveis

para salão, quarto de dormir, sala de jantar bem como os mais simples para cosinha, por preços ao alcance, fornece a fabrica de moveis de

Georg Porath

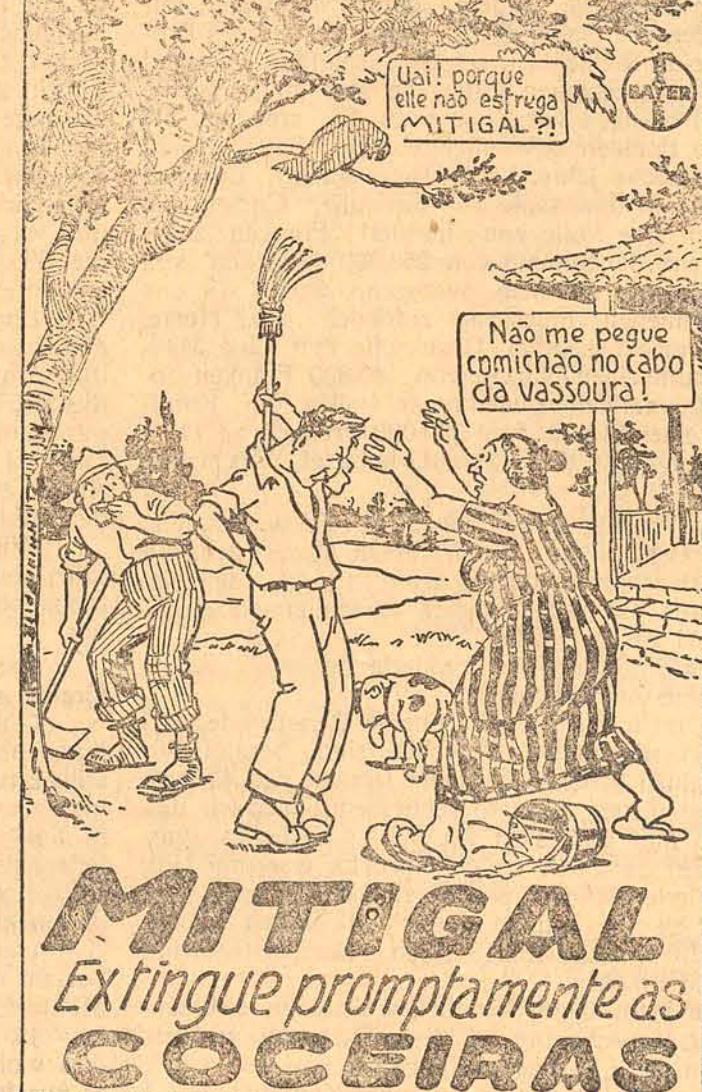
Ao lado da Officina Mechanica de Leopoldo Voigt-Rio do Sul
Acceita-se encommendas para fóra do municipio.

TAMBEM AQUI,

em Rio do Sul, V. S. pode obter os mais perfeitos tra-

balhos photographicos, como sejam: reproduções e ampliações, em qualquer tamanho, como tambem, em crayon.

Serviço rapido e garantido em trabalhos de amadores. Procurae o atelier Kaestner, successor de Pedro Mattos.



MITIGAL
Extingue promptamente as
COCEIRAS

O Conde de Monte Christo

Por Alexandre Dumas

150.

E's Fernando Mondego, o instrutor das tropas de meu pae. Tu entregaste os castellos de Janina! Quando foste a Constantinopla para tratar directamente com o imperador ácerca da vida ou da morte do teu bemfeitor, trouxeste um falso «firmar», que concedia um inteiro perdão, e com elle obtiveste o anel do Pachá, que devia fazer-te obedecer por Selim, e vendeste-me juntamente com minha mãe, ao mercador El Kobbir... Assassino! ... Tu tens ainda no rosto o sangue de teu senhor! Olhem meus senhores! ...

Estas pálavras foram pronunciadas com tanto entusiasmo, que todos olharam para o rosto do cônde, que levou a mão á testa, como se nella sentisse o sangue de Paclá.

— Conhece pois o senhor de Morcerf?

— Se o conheço! ... exclamou a donzella. Oh! minha querida mae! quantas vezes me disseste: Olha bem para aquele homem! foi elle quem te fez escrava; foi elle quem levantou na ponta de um poste a cabeça de teu pae, foi elle quem nos vendeu!

Esta scena tinha produzido um extraordinario effeito em toda a assembléa.

— Senhor conde Morcerf! disse o presidente não se deixe abater desse modo! a justiça da camara é igual para todos e não ha de consentir que os seus inimigos o esmagem. Quer que dois membros da camara vão em commissão a Janina? ... Falle?

Seu pae não respondeu uma só palavra, e então olharam todos uns para os outros com uma especie de terror.

O conde olhou á roda de si com tal expressão de angustia, que teria commovido tigres, mas que não podia desarmar juizes; depois ergueu os olhos para o tecto mas abaixou-os logo, como se temera que elle se abrisse e deixasse ver aquelle outro juiz que se chama Deus, e correu pela sala fóra como um insensato.

— Senhores! disse o presidente, logo que elle se retirou, pôde restabelecer o silencio, o conde de Morcerf é ou não réo confessado de traição e de indignidade?

— Sim! responderam todos unanimemente.

Haydé, viu pronunciar a sentença sem que se lhe conhecesse no semblante o mais pequeno signal de satisfação, ou de piedade, depois cobriu o rosto com o véu, saudou os juizes e retirou-se.

LXXXVII

PROVOCAÇÃO

Alberto, que tinha a cabeça encostada ás mãos ergueu o rosto, vermelho de vergonha e banhado em lagrimas.

— Meu amigo! disse, está acabada a minha vida; resta-me sómente procurar o homem que me persegue com a sua inimizade. Conto consigo, Beauchamp, para me auxiliar se o desprezo não matou a amizade no seu coração.

— Assim sejal disse Beauchamp, e hei de achalo, porque a minha honra está tão interessada nisso como a sua; mas devo contar-lhe tudo o que me aconteceu em Janina. Procurei como era natural, o primeiro banqueiro daquella cidade para tomar informações; e logo ás primeiras palavras, disse-me elle:

— Já adivinhou o que o tras aqui ...

— Como assim?

— Porque ha quinze dias fui interrogado sobre o mesmo assumpto por um banqueiro de Pariz, meu correspondente, o senhor Danglars.

— Danglars! exclamou Alberto, é elle que ha muito tempo persegue meu pae com o seu odio. Oh! é elle?

— Averigue primeiro, Alberto.

— Acompanhe-me, Beauchamp! Antes de findar o dia, se Danglars for culpado, ha-de morrer, ou terei deixado de existir! ...

Procuraram por Danglars, que se recusou a recebêlos naquelle momento. Alberto, porém, empurrou a porta e entrou com Beauchamp.

— Mas, senhor! exclamou Danglars, posso eu receber, ou não em minha casa quem quizer?

— Não, senhor, ha circunstancias em que se não pode recusar uma visita, e eu quero, disse Alberto, sem dar attenção a Cavalcanti, que estava presente, pedir-lhe um encontro n'algum sitio solitario; em que ninguem nos perturbe por espaço de dez minutos, e onde um de nós fique morto. Venha

também, senhor Cavalcanti! tem para isso direito, porque é quasi da familia.

— Se vem aqui, disse Danglars, para desafiar este senhor, porque o preferi; previno-o de que farei do seu insulto um negocio de justiça.

— Engana-se eu não fallo de casamentos.

— Sim, continuou Danglars, pallido de raiva porque quando tenho a desgraça de encontrar um cão damnado, dou-lhe a morte. Tenho eu por ventura culpa da deshonra de seu pae.

— Sim, miseravel! exclamou Alberto tens a culpa.

— Tenho a culpa! está louco! eu sei lá a historia grega, eu nunca viajei nesse paiz e aconselhei por ventura seu pae a vender os castellos de Janina e a atraicar?

— E quem escreveu para lá?

— Parece-me que quem casa uma filha, deve tomar informações da familia do noivo ...

— E quem lhe deu esse conselho?

— O conde de Monte-Christo seu amigo.

Alberto e Beauchamp olharam-se com espanto, e este ultimo até alli callado, disse ao banqueiro:

— Senhor, parece-me que accusa mal o conde, que está ausente de Paris, e não pôde justificar-se neste instante.

— Eu não accuso pessoa alguma, conto o que se passou, e repetirei deante delle o que acabo de dizer.

— E sabe o conde a resposta que teve? e que o nome de meu pae é Fernando Mondego?

— Já eu lh'o havia dito muito tempo antes. Eu não fiz neste caso mais do que outro qualquier faria, porque no dia seguinte ao daquella resposta, quando seu pae veio pedir minha filha, neguei-lh'a sem explicações. Que me importa a mim a honra do snr. de Morcerf? Isso não faria baixar nem subir os fundos.

Alberto chamou Beauchamp para uma janella e comunicou-lhe as graves aprenhências que o facto do conde ter comprado a filha de Ali-Tebelen lhe sugeriam. Sem duvida, Monte-Christo entendia-se com inimigos de seu pae.

— Tem razão! disse-lhe Beauchamp. Danglars não entra neste negocio senão na parte naterial é Monte-Christo a quem deve pedir uma explicação.

(continua)

Nicht inserieren heisst: Kunden verlieren

Der Graf von Monte Christo

Roman von Alexander Dumas

150.

Er war Kaufmann, Herr Graf, und hatte das Haus meines armen Vaters uebernommen. Herr Morel starb mit Hinterlassung eines Vermögens von 500 000 Franken; ich bekam die eine Hälfte und meine Schwester die andere, denn wir waren nur zwei Kinder. Ihr Gatte, der sie ohne ein anderes Erbgut, als seine Redlichkeit, seinen scharfen Verstand und seinen fleckenlosen Ruf geheiratet hatte, wollte ebensoviel besitzen wie seine Frau. Er arbeitete, bis er 250 000 Franken zusammengebracht hatte; hierzu genügten sechs Jahre. Eines Tages suchte Emanuel seine Frau auf und sagte zu ihr: Julie, Coles hat mir soeben eine Rolle von hundert Franken zugesellt, welche die Summe von 250 000 Franken voll macht. Wirst du mit dem wenigen, womit wir uns fortan begnügen müssen, zufrieden sein? Hoere, das Haus macht jaehrlich Geschäfte fuer eine Millione und kann einen Nutzen von 40 000 Franken abwerfen. Wir verkaufen, wenn wir wollen, die Kundenschaft in einer Stunde fuer 300 000 Franken an Herrn Delaunay, der uns diese Summe anbietet. Was meinst du?

Mein Freund, erwiderte meine Schwester, das Haus Morel kann nur durch einen Morel gehalten werden. Ist es nicht 300 000 Franken wert, den Namen unseres Vaters fuer immer vor schlimmen Schicksalswechsel zu schützen?

Ich meinte dasselbe, erwiderte Emanuel, wollte jedoch deine Ansicht wissen.

Gut, mein Freund. Alle unsere Aussaende sind eingezogen, alle unsere Wechsel sind bezahlt; wir koennen einen Strich unter den letzten des Monats ziehen und unsere Kontore schliessen; ziehen wir diesen Strich und schliessen wir sie! — Und dies wurde auch auf der Stelle ausgefuehrt. Es war drei Uhr; um ein Viertel auf vier zeigte sich ein Kunde, der die Fahrt zweier Schiffe versichern lassen wollte. Dies brachte voraussichtlich einen Geschäftsgewinn von 15 000 Franken.

Mein Herr, sagte Emanuel, wollen Sie sich wegen dieser Versicherung an Herrn Delaunay wenden. Wir haben das Geschäft aufgegeben.

Seit wann? fragte der erstaunte Kunde.

Seit einer Viertelstunde.

Und auf diese Art haben meine Schwester und mein Schwager nur 25 000 Franken Rente, schloss Maximilian seine Rede laechelnd.

Kaum hatte er geendet, als Emanuel wieder erschien; er gruesste wie ein Mann, der den Wert des Gastes zu schätzen weiß, liess den Grafen das kleine Anwesen sehen und führte ihn in das Haus.

Der Salon war bereits von Blumen durchduftet, die in einer ungeheuren japanischen Vase zusammengehalten wurden. Huebsch gekleidet und zierlich frisiert, trat Julie hervor, um den Grafen bei seinem Eintritt zu empfangen. Alles atmete hier Ruhe, vom Gesange des Vogels bis zum Laecheln der Bewohner. Der Graf hatte seit dem Eintritte in das Haus die ganze Fuelle dieses ruhigen Familienglückes auf sich wirken lassen. Er blieb stumm und traumerisch und vergass, dass man ihm anschaute und von ihm die Wiederaufnahme des nach den ersten Komplimenten unterbrochenen Gespräches zu erwarten schien.

Endlich bemerkte er das eingetretene Stillschweigen, entriss sich seiner Trauer und sagte: Gnädige Frau, verzeihen Sie mir meine Gemütsbewegung, die Sie, da Sie an den Frieden und an das Glück gewöhnt sind, in Erstaunen setzen muss; doch fuer mich ist die Zufriedenheit auf einem menschlichen Antlitz etwas so Neues, dass ich nicht müde werden kann, Sie und Ihren Gatten anzuschauen.

Wir sind in der Tat sehr glücklich, versetzte Julie; aber wir hatten lange zu leiden, und wenige Menschen mussten ihr Glück so teuer erkaufen, wie wir.

Die Neugierde prägte sich in den Zügen des Grafen aus.

Oh! das ist eine ganze Familiengeschichte, wie Ihnen neulich Chateau-Renaud sagte, erklärte Maximilian; fuer Sie, Herr Graf, der Sie an grossartigere und glänzendere Verhältnisse gewöhnt sind, dürfte dieses häusliche Gemälde wenig Interesse bieten. Jedenfalls haben wir, wie Ihnen Julie soeben sagte, heftige Schmerzen ausgestanden, wenn sie auch in diesen kleinen Rahmen eingeschlossen waren.

Und Gott hat Ihnen, wie er es bei allen tut, den Balsam des Trostes auf das Leiden gegossen? fragte Monte Christo.

Ja, Herr Graf, antwortete Julie; wir koennen dies wohl sagen, denn er hat fuer uns getan, was er nur fuer seine Auserwählten tut; er schickte uns

einen von seinen Engeln.

Die Roete stieg dem Grafen in die Wangen; er stand auf und schritt, ohne etwas zu erwidern, langsam durch den Salon.

Sie laecheln ueber uns, Herr Graf, sagte Maximilian, der ihm mit dem Auge folgte.

Nein, nein, entgegnete Monte Christo, außerst bleich und mit einer Hand die Schlaegel seines Herzens zurückdraengend, während er mit der andern auf eine kristallene Kugel deutete, unter der eine seide Boerse, kostbar gelagert auf einem Kissen von schwarzem Samt, ruhte. Ich frage mich nur, wozu diese Boerse diene, die, wie mir scheint, auf der einen Seite ein Papier und auf der andern einen ziemlich schoenen Diamanten enthaelt.

Maximilian nahm eine ernste Miene an und erwiderte: Das, Herr Graf, ist unser kostlichster Familienschatz.

In der Tat, der Diamant ist ziemlich huebsch, wiederholte Monte Christo.

Oh! mein Bruder spricht nicht von dem Werte des Steines, obgleich er zu 100 000 Franken geschaetzt wird, er will Ihnen nur sagen, dass die Geigenstaende, die diese Boerse enthaelt, Reliquien von dem Engel sind, von dem vorhin die Rede war.

Ich begreife das nicht und darf auch nicht fragen, gnädige Frau, erwiderte Monte Christo, sich verbeugend; verzeihen Sie mir, ich wollte nicht indiscret sein.

Indiskret, sagen Sie? Oh! wie glücklich machen Sie uns im Gegenteil, wenn Sie uns Gelegenheit geben, uns des weiteren ueber diesen Gegenstand auszusprechen. Wie gern moechten wir es der ganzen Welt mitteilen, damit wir dadurch etwas ueber uns unbekannten Wohltaeter erfahren.

Maximilian hob der Kristallkugel auf, zog den Brief aus der Boerse und reichte ihn dem Grafen. Dieser Brief, sagte er, wurde an einem Tage geschrieben, wo mein Vater einen verzweiflungsvollen Entschluss gefasst hatte, diesen Diamanten gab der edelmuetige Unbekannte meiner Schwester als Mitgift.

Monte Christo nahm den Brief und las ihn mit einem unbeschreiblichen Ausdruck von Glueck; es war das unser Lesern bekannte, an Julie gerichtete und von Simbad dem Seefahrer unterzeichnete Schreiben.

Edital de citação de herdeiros

Com o prazo de trinta dias
O DOUTOR ADÃO BERNARDES, Juiz de Direito da Comarca de Rio do Sul, Estado de Santa Catharina, na fórmula da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de citação de herdeiros com o prazo de trinta dias vierem, interessar possa, ou delle notícias tiverem que, por este Juizo e cartório do Escrivão que este subscreve, se procede aos termos do inventário dos bens que ficaram por falecimento de ERNESTO JANSEN ocorrido nesta villa em 23 de abril, do corrente anno, — tendo o testamenteiro — inventariante sr. Max Mayr, declarando que os herdeiros do espolio embora por elle avisados até esta data não tenham ainda feito se representar, e requerido mais a citação dos mesmos por edital, cuja petição foi deferida e no despacho marcado o prazo de trinta dias — pelo presente, cita e chama os alludidos herdeiros, que são: (HERDEIROS IRMÃOS DO FINADO) Elvaldo Jansen e Guilhermina Jansen; (HERDEIROS SOBRINHOS, FILHOS DO FINADO CARLOS JANSEN): Ricardo Jansen, Carlos Jansen, Victor Jansen, Ewal Jansen, Adele Jansen e Dussy Jansen; (HERDEIROS SOBRINHOS, FILHOS do FINADO FRITZ JANSEN), Walter Jansen, Frederico Jansen; Adele Jansen, Emilo Jansen, Luiça Jansen e Berta Jansen, — a fazerem-se representar no prazo alludido de trinta dias, sob pena de se os haver por citados, findingo que seja o prazo do presente edital, e correr dito inventário à sua revelia, com a nomeação de um curador, tudo nos termos do art. 1374, c/c o § Único do art. 564 e, ainda nos termos do art. 565, todos do Código Judiciário do Estado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente edital, e outros de igual teor, para serem affixados no logar do costume e publicados pela imprensa local, conforme determina o art. 564 n.º II, do Código acima citado. Dado e passado nesta villa de Rio do Sul, aos doze dias do mês de Outubro do anno de mil novecentos e trinta e dois.

Eu, Julio Roussenq Filho escrivão, o datylographei (assignado) Adão Bernades, Juiz de Direito, sobre dois mil reis em estampilha estadual.

Está conforme o original, do que dou fé.

Rio do Sul, 12 de outubro de 1932

O escrivão

Julio Roussenq Filho (15x5)

CALÇADOS MODERNOS

SOB medida executa-se com garantia a ponto e a torno na

"Sapataria Glória"

de NICOLA SARACINI

Vinho Creosotado

do pharm-chim.
JOÃO DA SILVA
SILVEIRA
Poderoso Tônico
e Fortificante
Empregado com grande
sucesso na troupeza
geral.
RECONSTITUENTE
PELA ORDEM

Hospital Cruzeiro

Quarta-feira, 9 de Novembro de 1932, às 2 horas da tarde, no salão Brattig.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA.

Ordem do dia:

1. Leitura da acta de 16 de Julho findo
2. Relatório dos revisores.
3. Diversos.

Pede-se o comparecimento de todos os sócios.

Rio do Sul, 19 de outubro de 1932

O Presidente provisório
PAULO HUEBNER.

Hospital Cruzeiro

Am 9. November nachm. 2 Uhr findet im Salão Brattig eine
Ausserordentliche Generalversammlung statt.

Die Herren Mitglieder werden gebeten, vollzählig zu erscheinen.

TAGESORDNUNG:

1. Verlesen des Protokolls vom 16. Juli.
2. Bericht der Prüfungskommission.
3. Verschiedenes.

Rio do Sul, 19. Oktober 1932
Der provis. Praesident
PAULO HUEBNER

Escriptorio de Advocacia ANWALTS KANZLEI MAX MAYR

(NEBEN HOTEL BRATTIG)



O CASAMENTO DE NHANHÃ

QUANDO Maria da Glória casou, a casa encheu-se de alegria e os amigos acorreram a trazer aos noivos os seus votos de felicidades.

Mas ah! A noiva não pode gozar toda a ventura daquele momento em que realiza o seu ideal; assaltou-a uma terrível dor de cabeça e não consegue dissimular o sofrimento que a abate. Mas um portador já correu à farmácia em busca de uma dose da providencial Cefaspirina; e em breve estará a noiva completamente aliviada.

Que lhe sirva a lição. Nunca em sua casa deixe de ter os preciosos comprimidos de Cefaspirina, que curam rapidamente qualquer dor de cabeça, como também as de dentes e ouvidos. A Cefaspirina pode ser tomada sem receio, pois não afecta o organismo.

Não temam qualquer droga que lhe ofereçam. Os medicamentos "Rayer" são universalmente conhecidos como dignos de

TODO CONFIANÇA



50\$000 = 8:241\$870

Depositando 50\$000 mensalmente, em conta corrente de aviso prévio, a juros de seis por cento tereis:

em 1 anno	620\$000
“ 2 annos	1:278\$410
“ 3 ”	1:977\$340
“ 4 ”	2:719\$450
“ 5 ”	3:507\$340
“ 6 ”	4:344\$580
“ 7 ”	5:232\$850
“ 8 ”	6:175\$990
“ 9 ”	7:177\$370
“ 10 ”	8:241\$870

Banco de Crédito Popular e Agrícola de Bella Aliança

Caixa Postal, 38

Rio do Sul

tampilha estadual.

Está conforme o original, do que dou fé.

Rio do Sul, 17 de outubro de 1932

O Escrivão

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com sucesso nas seguintes molestias:

Escrufulas.
Dartros.
Boubas.
Boubons.
Inflammationes de estreto.
Inflammationes dos ouvidos.
Gonorrhœa.
Fistulas.
Espinhais.
Canceros venenosos.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Urticas.
Sarna.
Pneumatismo em geral.
Manchas da pele.
Affectiones do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Latajamento das arterias
(do) pescoco e finalmente em todas as molestias provenientes do sangue.



MARCA REGISTRADA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Wilhelm Köddermann

— DENTISTA —

(neben Hotel Hadlich)

Larga-me

Deixa-me gritar!



XAROPE

S. JOÃO

E' o melhor para a tosse e doenças do peito. Combate as constipações, resfriados, coqueluche, bronchite e asthma.

O Xarope São João protege e fortifica a garganta, os bronquios e os pulmões. Milhares de curas assombrosas!

Verlausung der Bienen

Die Bienenlaus ist ein kleines kugelförmiges Geschoepf in der Groesse eines Stecknadelknopfes. Von Anfang im Kern wird sie wegen ihrer winzigen Kleinheit vielfach nicht beachtet, obwohl man den Schmarotzer sehr wohl mit dem blosen Auge erkennen kann.

Vereinzelt sitzen die Laeuse auf dem Rueckenschild der Arbeitsbienen. Hier haben sie allerdings eine unsichere Heimstätte, weil die Arbeitsbiene mit ihnen auf Tracht ausfliegt und draussen beim Suchen nach Bluetenstaub und Honig die Schmarotzer meist wieder abstreift. Daher die Erscheinung, dass sich eine im Herbst und Winter zeigende Verlausung der Voelker bis zum Sommer wieder mehr oder minder vollkommen verliert. Der Verlausung der Arbeitsbienen wird deshalb von erfahrenen Imkern keine besondere Bedeutung zugemessen; wesentlich grösser aber ist die Gefahr, wenn sich dieses Ungeziefer der Mutter des Volkes, der Koenigin, bemächtigt. Hier sitzen die Schmarotzer fest und sicher und werden nicht drausen in der Natur an irgendeinem Bluetenkobel abgestreift. Einige wenige Laeuse (zwei bis drei) behindern allerdings auch die Koenigin nicht in ihrer Leistungsfähigkeit; wird aber der Zuzug immer grösser (man hat auf einer einzigen Koenigin schon bis 32 Laeuse gezählt), dann ist es um die Leistungsfähigkeit geschehen. Man bemerkst das hauptsächlich während der Hauptbrutentwicklung der Voelker im Fruehjahr. Mir kam vor einigen Jahren ein Volk in die Haende, das im Sommer und Herbst herrlichen, vollgeschlossenen Brutstand und eine junge und vollkraeftige Koenigin hatte. Im Fruehjahr darauf wollte dieses Volk nicht vorwärts; die Brut war so lueckenhaft und spaerlich, als hauste eine steinalte Mutter darin. Bei gruenlicher Revision (man soll bei solchen Gelegenheiten stets bestrebt sein, auch die Koenigin zu Gesicht zu bekommen) zeigte es sich, dass die Koenigin ungeheuer verlaust war; Ruecken und Brust waren gleich einem Korallenpanzer mit lauter kleinen kugeligen Lauskoerperchen vollgespickt; die Koenigin konnte sich kaum bewegen. Ich nahm das gequälte Tier in die hohle Hand und blies langsam aber andauernd Rauch auf, und darauf verliessen saemtliche Laeuse, 32 Stueck an der Zahl, die beraeucherte Koenigin. Unter den Einwirkungen des Rauches wurde diese natuerlich tammelig und bewegte sich anfaenglich unbeholfen. Es musste ihr Zeit gelassen werden, sich von der Rauchbetaeubung zu erholen; wurde man sie in taumelndem Zustand auf die Waben zurueckgeben, waere es nicht ausgeschlossen, dass sie zu Boden fiele und von den eigenen Bienen abgestochen wuerde. Gut bewahrt hat es sich auch, wenn man mit Rauch entlauste Koeniginnen vor dem Zurueckgeben auf die mit Bienen vollbesetzten Waben etwas mit Honig bestreicht. Waehrend die Bienen die Koenigin belecken und saeubern, erkennen sie dieselbe bestimmt als ihre eigene und werden ihr kein Leid antun. In oben geschildertem Falle wurde die Koenigin nach der Entlausung wieder eine der besten Muetter auf einem ziemlich grossen Stande.

Zur Laeusebekämpfung werden die verschiedensten Mittel empfohlen. Der eine Imker will mit geriebenem resp. gepulvertem Anis, den er zusammen mit sehr harzreichen Kienspanholz in die Beute legt, ein Abfallen der Laeuse von den Bienen und der Koenigin erreicht haben.

(Fortsetzung folgt.)

INLAND

KONFERENZ IN CRUZEIRO

Eine paulistaner Kommission, bestehend aus dem Minister des Justiztribunals Dr. Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz, dem Direktor der Associação Commercial Antonio Gonçalves und dem Direktor der Sociedade Rural Dr. Mario de Souza Queiroz, reiste am 5. ds. nach Cruzeiro, um mit General Góes Monteiro zu konferieren. Auf die verschiedenen Fragen gab General Góes Monteiro folgende Antworten:

a) Sobald es die militärischen Umstaende erlauben, wird S. Paulo eine Zivilregierung erhalten, und zwar nach seiner Meinung eine solche, dass das Volk zufrieden sein kann.

b) Zur Rechenschaft sollen nur jene gezogen werden, die das arbeitsame paulistaner Volk unberechtigterweise ohne jedweden Anlass in die grosse Katastrophe gerissen haben.

c) Die Bonus zirkulieren innerhalb der Staatsgrenzen mit Zwangskurs; fuer ihre Tilgung ist der Staatsschatz haftbar.

d) Ueber der Anerkennung der von der revolutionären Regierung erlassenen Akte und eingegangenen Verpflichtungen koennte erst bei Errichtung der neuen Regierung verhandelt werden.

e) Sobald die Ordnung garantiert ist und das Leben sich normalisiert hat, raeumen die federalen Truppen das paulistaner Gebiet. Es bleiben sodann nur die ueblichen Garnisonen zurück.

f) Der Abtransport der federalen Truppen wird so rasch als moeglich vollzogen.

g) Im Interesse der konservativen Kreise sollen einige Feriados dekretiert werden, solange die Banken geschlossen halten.

GEFAELSCHE BONUS

In S. Paulo sind falsche 100\$ Bonus aufgetaucht, wodurch der Staat einen Schaden von rund 3.000 Contos erlitt. Die Faelser sind verhaftet worden; es sind grosstenteils Italiener, darunter auch ein Bankbeamter der paulistaner Staatsbank, Fulvio Monzoni.

Unter den Verhafteten befinden sich: die Kassierer des Banco do Commercio e Industria, Darcy Costa und Orestes Credito; ferner Nicolau Filatro, Eugenio Trobia, der Graveur Pedro Teixeira, und als Chef der Faelchsrs José Bianchini. Bei letzterem wurden 1.812 falsche Bonus, beim Graveur die Platten usw. beschlagnahmt. Trobia erklärte, dass allein der Banco do Commercio e Industria fuer 300 Contos falscher Bonus in Umlauf gesetzt und dabei 85 Contos Kommission verdient habe.

UNRUHEN

Am 12. kam es in S. Paulo zu Unruhen. Einige Geschaefts-haeuser wurden angegriffen, da-

runter A Capital in der Rua Direita. Die Polizei griff ein und trieb die Ruhestörer auseinander. Die Polizeichefatur forderte die Bevoelkerung zu Ruhe auf und verurteilte die Provokationen extremer Elemente. Zur Vorsicht sind das 10. u. 3. Inf. Rgt. sowie das 9. Kav. Rgt. in die Hauptstadt gerufen worden. Der Conselho Director da Milicia Civica richtete einen Appell an die paulistaner Jugend, sich ruhig zu verhalten, da Ausschreitungen, wie sie am 12. vorkamen, S. Paulo nur zum Nachteil gereichen.

EHRENTRIBUNAL

General Flores da Cunha, der bekanntlich am 10. Juli von Borges de Medeiros aufgefördert worden war, sich den paulistaner Revolutionären anzuschliessen, aber der Bundesregierung treu blieb, will diese seine Stellungnahme einem Ehrentribunal zur Entscheidung vorlegen. Zur Bildung dieses Ehrentribunals sind eingeladen worden: H. H. Metropolitanerzbischof Dom João Becker, Desembarquador André da Rocha, Dr. Mauricio Cardoso, Dr. Antunes Dias, José de Almeida Martins und João Amorim de Albuquerque. Dr. Mauricio Cardoso hat abgelehnt; die uebrigen Herren haben angenommen.

DIE JUTE IN BRASILIEN

Brasiliens führt jaehrlich fuer 40.000 bis 50.000 Contos de Reis Jute, sowohl in rohem als auch in versponnenem Zustand ein. Auch im ersten Halbjahr 1932 wurden 18.628 Tonnen Jute im Werte von 19.212 Contos de Reis oder 258.000 Pfund Sterling ausgeführt. Die ziemlich bedeutende Zuteinfuhr Brasiliens ist eigentlich schwer verstaendlich, wenn man bedenkt, dass das Land ueber Faser-Stoffe verfügt, die sich sehr wohl zum Verspinnen eignen und sogar auch schon auf auslaendischen Maerkten Eingang gefunden haben. So wurden im vergangenen Jahre 4.815 Tonnen brasiliensischer Faser im Werte von 3.847 Contos de Reis oder 55.000 Pfund Sterling ausgeführt.

Auch wird Jute bereits in Brasilien auf geeigneten Boeden angebaut, wenn auch nicht in einem solchen Masse, dass hierdurch der Inlandsbedarf gedeckt werden koennte. Haelt man einen wenig Umschau in anderen tropischen Laendern, so muss man feststellen, dass auch dort mancherlei Fasern bereits Verwendung finden, so in Kuba die Bananenfaser zur Sackherstellung. Es waere bei den heutigen Bestrebungen, die Einfuhr moeglichst einzuschränken, wohl zu wuenschen, dass man auch hier den Moeglichkeiten Brasiliens mehr Aufmerksamkeit schenkt.

S. PAULO DAS HEER UND DIE VERFASSUNG

Ueber S. Paulo, das Heer und die Verfassung sprach General Góes Monteiro. Er nannte S. Paulo den kostbarsten Edelstein Brasiliens, aber Brasilien sei nicht ausschliesslich S. Paulo. Manche Paulistaner duenken sich mehr als andere Brasilianer oder wollen nur Paulistaner sein. In dieser Hinsicht muess S. Paulo nationalisiert werden. Man werde aber S. Paulo ritterlich und vornehm behandeln, was sich jetzt schon zeige.

Das Heer, sagte General Góes Monteiro, muess der Politik vollstaendig entfremdet werden.

Seine einzige Aufgabe sei es, sich fuer den Krieg vorzubereiten. Offiziere, die Beruf und Neigung zur Politik in sich fuhlen, sollen den Soldatenberuf aufgeben; Politik im Heere sei immer vom Uebel und stoere die Disziplin und die Eintracht. Er sei sogar gegen ein Wahlrecht der Offiziere. Dafuer sollen den Offizieren andere Vorrechte eingeraeumt werden, besonders in materieller Hinsicht. Die Offizierslohnung sollte in drei Teilen gegliedert sein: Sold, Gratifikation und Familienzulage. Den Sergeanten muessen Zivilanstellungen gesichert werden, wie es in anderen Laendern schon der Fall sei.

Die Verlassung von 1891 musste ersetzt werden, doch koennte vieles aus ihr verwendet werden. Notwendig sei ein Ministerium der nationalen Konzentration.

DIE NEUE ORTHOGRAPHIE

Wie erinnerlich, hat die Associação Brasileira de Imprensa vor einiger Zeit gegen die von der Academia Brasileira de Letras im Einvernehmen mit der portugiesischen Akademie eingeführten neuen Orthographie Stellung genommen, obwohl die Regierung angeordnet hat, dass die neue Schreibweise in allen staatlichen Aemtern angewendet werde. Infolgedessen erscheint auch das Diario Official in neuer Orthographie. Die Stellungnahme erfolgte, weil sich immer deutlicher zeigte, dass die öffentliche Meinung in ihrer grossen Mehrheit die neue Schreibweise ablehnt. Das mussten besonders die Zeitungen erfahren, welche in der ersten Begeisterung zu der neuen Orthographie uebergangen waren. Es regnete Proteste aus dem Leserkreis und bald merkten die Verleger auch an der abnehmenden Auflage, dass sie einen Fehler gemacht hatten. Die Folge davon war, dass die meisten Zeitungen, die die neue Orthographie eingeführt hatten, sehr bald wieder zu der alten zurueckkehrten. Die Pressevereinigung hat diese Tage eine Erklärung des "Correio de Catende" veröffentlicht, worin gesagt wird, dass die Zeitung zu der alten Orthographie zurueckkehre, da offenbar geworden sei, dass diese von der Bevoelkerung nicht gewuenscht werde. Die Regierung habe zwar die Anwendung der neuen Schreibweise in allen staatlichen Aemtern verfügt, jedoch könne man beobachten, dass auch die meisten Beamten die neue Orthographie ablehnen, da sie sie trotz wiederholter Hinweise der vorgesetzten Behoerden nicht anwenden. Das Dekret ueber die neue Orthographie habe nicht denselben Erfolg gehabt, wie das der Einführung der Sommer- und Winterzeit, das einzige, das nach der Revolution strickte befolgt worden sei. Der Versuch, die neue Orthographie einzuführen, musste deshalb als gescheitert angesehen werden. Die Associação Brasileira de Imprensa teilt hierzu mit, dass bereits mehr als dreissig Zeitungen, welche die neue Schreibweise angenommen hatten, wieder zu der alten Orthographie zurueckgekehrt seien.

LOKALES

Einweihung

Morgen Abend findet mit einem oeffentlichen Ball, die Einweihung des neuerrichteten Tanzsaals von Irmãos Siewerdt statt.

— Am vergangenen Sonnabend kehrte unser Polizeidelegato Herr Matheus Conceição von der Front zurueck.

Wie gross sein Freundeskreis ist, bewies das zahlreich besuchte Bankett, welches in der Pensão Zierhold ihm zu Ehren stattfand.

Der "Agricultor" schliesst sich seinen Freunden an und entbietet ihm die besten Glueckwuensche zu seiner Rueckkehr.

Ihr Examen als Cirurgião Dentista bestanden die Herren Arthur Largura, Alfonso M. Reuter und Arcangelo Vicentini, und beglückwünscht der "Agricultor" obige Herren zu ihrem Erfolg.

Lotterie

In der letzten Ziehung am 10. ds. bei der Loteria do Paraná fielen auf folgende Nummern Gewinne nach Suedarm.

1123. 6650. 9270. 9272. 9273.

Einladung

Der Herr Praefekt laet alle diejenigen, die von der Landesteignung durch Strassenbau betroffen werden fuer den 26. ds. Monats zu einer Zusammenkunft nachmittags 2 Uhr im Kammergebaude ein.

Hitlerbewegung

Von der Nationalsozialistischen Deutschen Arbeitspartei Ortsgruppe Blumenau erhielten wir ein Flugblatt betreffs des "Sofortprogramms" zugesandt. Platzmangel wegen muessen wir die Veröffentlichung desselben zurueckstellen, jedoch steht interessant dasselbe in unserer Redaktion jederzeit zur Verfuegung.

Sport

Der Arbeitsplan fuer das 5. Gauturnfest, welches am 11-12. November in Blumenau stattfindet, steht gleichfalls Interessenten in unserer Redaktion zur Einsicht zur Verfuegung.

CINEMA BRATTIG

(Applausos)

von HELEN MORGAN

8 TEILE

1 Jornal

HUMORISTISCHES

"Hallo, Georg! Wie geht's denn? Mensch, bist du aber alt geworden! Wie kommt denn das?"

"Weil ich Tag und Nacht bemueht bin, meine Jugend zu erhalten!"

"Ja, die Fuenfe, die ich zu Hause habe!"

"Du, Mann, sag'mir doch mal, man liest so oft in der Zeitung von Solvenz und Insolvenz, was ist denn der Unterschied zwischen beiden?"

"Ach, Kind, oft nur vierzehn Tage!"

Elektrische Lampen

220 Volt

5 Watt á	3.800
15 bis 60 Watt á	4.000
Auto Lampen (2 Kontakt)	á 2.800

RELOJOARIA DREER